Anno XXV. Terça-feira 10 de Julho de 1849. N. 150.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 5, ás 11 h. e 9 m. da m.
Ming. a 13, ás 4 h. e 48 m. da m.
Nova a 19, ás 6 h. e 56 m. da t.
Cresc. a 26, ás 10 h. e 16 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 8 horas e 30 minutos da manh.
Segunda ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

9 Seg. S. Cyrillo. Aud. do J. dos orphãos e do m. da l. v.
10 Terç. S. Januario. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
11 Quart. S. Sabino. Aud. do J. da 2. v. do civ.
12 Quint. S. João Gualberto. Aud. do J. dos orph. e do m. da l. v.
13 Sext. S. Anacleto. (Feriado.)
14 Sabbado. S. Boaventura. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
15 Dom. O Anjo Custodio do Imperio.

CAMBIOS EM 9 DE JULHO.

Sobre Londres, a 24½ d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento de premio.
Ouro.—Onças hespanholas........ 30$500 a 31$000
Moedas de 6$400 velhas.. 17$400 a 17$600
» de 6$400 novas... 16$400 a 16$600
» de 4$000.......... 9$400 a 9$600
Prata.—Patacões brasileiros...... 2$000 a 2$020
Pesos columnarios........ 2$000 a 2$020
Ditos mexicanos........... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Haja Vmc. de providenciar para que os Drs. Jeronymo Villela de Castro Tavares e Filippe Lopes Netto, bem como Feliciano Joaquim dos Santos, passem de bordo dos navios em que se acham detidos, os dous primeiros para a fortaleza do Brum, e o terceiro para a das Cinco-Pontas.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco, 9 de julho de 1849.—*Honorio Herméto Carneiro Leão.*— Sr. capitão-tenente commandante da corveta *Euterpe.*—Officiou-se a respeito ao marechal commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JULHO.

Officio. -- Ao Dr. José Bento da Cunha Figueiredo, presidente nomeado para a provincia das Alagôas, participando haver providenciado, não só para que o inspector da thesouraria de fazenda faça abonar a S. Exc. a quantia de um conto de réis por conta da ajuda de custo que o Sr. ministro do imperio lhe arbitrar para as despezas de seu transporte áquella provincia, sôb a condição de restituir S. Exc. o excesso, se porventura o houver; senão tambem para que se lhe apresente o segundo tenente Pedro Augusto de Alcantara Nabuco de Araujo e o acompanhe para a mencionada provincia, afim de ficar ás suas ordens. — Officiou-se neste sentido ao commandante das armas e ao inspector da referida thesouraria.

Dito. -- Ao commandante das armas, recommendando expeça suas ordens para que se reunam em parada no largo do Collegio os corpos da guarnição, para fazerem as honras do estylo ao Sr. concelheiro Manoel Vieira Tosta no acto do seu embarque para a provincia da Bahia. — Neste sentido officiou-se ao commandante do corpo de voluntarios.

Dito. -- Ao inspector do arsenal de marinha, ordenando que, depois de entender-se com o commandante das armas, ponha a disposição deste as lanchas que fórem precisas para que amanhãa se passe para bordo da fragata *Paraguassu'* as praças do 4.º batalhão de artilharia a pé que ella poder conduzir, bem como a bagagem do mesmo batalhão. -- Inteirou-se o commandante das armas.

Dito. -- Ao commandante do vapor *Paquete-do-Sul.* — Faça V. S. aprontar o vapor sôb seu commando e o ponha á disposição do Sr. concelheiro Manoel Vieira Tosta, transportando-o para a provincia da Bahia e dalli para a côrte do imperio se elle assim o determinar.

Em sua passagem V. S. tocará em Maceió, levando a seu bordo o presidente nomeado da provincia das Alagôas Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.

Dito. -- Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Goianna, declarando que, para podêr cumprir o aviso do ministerio da justiça de 20 de junho ultimo, releva que S. mc. informe acerca do requerimento que remette, em que Francisco de Paula Norberto de Andrade pede a S. M. o Imperador ser provido vitaliciamente no officio de escrivão de orphãos e ausentes daquelle termo.

IDEM DO DIA 6.

Officio. -- Ao commandante das armas. -- Enviando á V. Exc. a inclusa nota que me foi apresentada pelo soldado do sexto batalhão de caçadores Jeronymo Emiliano Monteiro, recommendo á V. Exc. que o faça prender por tres dias, por ter vindo requerer á presidencia sem licença de seus commandantes.

Entretanto convém que V. Exc. informe com o que tiver occorrido ácerca da baixa que diz haver-lhe sido concedida.

Dito. — Ao commandante da divisão naval, ordenando mande pôr á disposição do commandante das armas, afim de ser removido para uma das prisões de terra, o official de milicias José Higino de Miranda, que se acha detido em uma das embarcações de guerra surtas no porto desta cidade.-- Communicou-se ao commandante das armas

Dito. — Ao chefe de policia -- Tomando em consideraçao os documentos que me fôram presentes por parte do recruta Alvaro Xavier de Omena, com os quaes mostrou ser filho unico de viuva, além de ser inhabil por molestias para o serviço do exercito, resolvi ordenar a V. S. que o mande pôr em liberdade

Portaria. -- Nomeando para tenente-coronel commandante do corpo de policia a João do Rego Barros Falcão que o commanda com a graduação de major; para major o capitão da primeira companhia do referido corpo José Ribeiro Padilha; e para substituir a este no posto que fica vago o capitão do quarto batalhão da guarda nacional do municipio do Recife José Gonçalves da Silva. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia e ao inspector de thesouraria de fazenda provincial.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAO' EM 7 DE JULHO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Leão, Souza, Rebello e juiz de direito Pereira Monteiro, faltando com causa participada o Sr. desembargador Bastos, foi aberta a sessão; e o Sr. presidente apresentou em mesa um officio do Exm Sr. concelheiro de estado Honorio Herméto Carneiro Leão, communicando-lhe ter tomado posse no dia 2 do corrente de presidente desta provincia, nomeado por carta imperial de 31 de maio passado.

Julgamentos.

Recurso crime do chefe de policia em que são:

Recorrente, Francisco Ferreira de Mello; recorrido, o juizo.—Foi julgado procedente, e reformada a pronuncia, mandando-se dar baixa na culpa ao recorrente.

Dito do recorrente Pedro Antonio Teixeira Guimarães.—Teve o mesmo deferimento.

Dito do recorrente Joaquim Claudio Monteiro.—Teve o mesmo deferimento.

Appellações civeis.

Appellante, o coronel Antonio Alves Vianna; appellado, Francisco Severianno Rebello.—Foi confirmada a sentença.

Appellante, Arsenio Fortunato da Silva; appellado, Gabriel Antonio.—Foi confirmada a sentença.

Appellante, Francisco Barroso de Souza Cordeiro; appellado, Francisco Barroso Braga.—Fôram desprezados os embargados do appellante.

Appellantes, Manoel Lopes de Souza e o curador dos orphãos herdeiros de Francisco Ferreira da Silva; appellado, João Zeferino de Hollanda Cavalcante.—Mandou-se ouvir o curador-geral.

Foi assignado o 1.º dia util para serem julgadas as appellações civeis em que são:

Appellante, o coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque; appellado, Claudio Dubeux.

A revista civel em que são:

Recorrente, José Joaquim Damasceno e Silva; recorrido, Francisco Dias Ferreira.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são:

Appellantes, João Pereira Lagos, Joaquim de Mello Carioca e outros; appellado, Herculano José de Freitas.

Appellante, José Gomes Pereira Ribas; appellada, a camara do Pilar.

Passou do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel em que são:

Appellante, José Carlos Teixeira; appellado, Joaquim José Pereira de Sant'Anna.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são:

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Manoel Filippe da Fonseca Candi.

Appellante, o padre Silvestre Antonio de Menezes; appellado, Luiz Ignacio de Oliveira Maciel.

Appellante, José Cyprianno Lopes da Silva; appellado, José Antonio de Oliveira.

Appellantes, os administradores da casa e herdeiros de João Maria Seve; appellado, Elias Coelho Cintra.

Appellante, Ignacia Thomazia do Sacramento; appellado, José Ferreira de Oliveira Dias.

A appellação crime em que são:

Appellante, Miguel Fernandes Vieira; appellado, Manoel Bovelaque.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Gonçalves de Menezes Lira.

Appellante, José Xavier Rodrigues Campello; appellada, D. Anna Joaquina Lins Wanderley.

Appellante, Francisco Alves de Souza Carvalho; appellado, José Luiz Pereira Lima.

Appellante, o juizo dos feitos da fazenda do Ceará; appellado, Luiz Antonio Ferreira de Albuquerque, tutor dos orphãos filhos do finado major João Rodrigues Pimentel.

Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel em que são:

Appellantes, Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos e outros; appellado, Manoel Ferreira Diniz.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Souza a revista civel da relação da Bahia em que são:

Recorrente, D. Anna Zefirina Rosa de Lima; recorrido, Isaac Amzolak.

A appellação civel desta cidade em que são:

Appellante, José da Costa Guimarães; appellado, João Antonio Forno.

Ao Sr. desembargador Villares o recurso do chefe de policia desta cidade em que são:

Recorrente, o bacharel Antonio da Assumpção Cabral; recorrido, o juizo.

Ao Sr. desembargador Leão a appellaçãa civel da comarca de Nazareth em que são:

Appellante, Carlos José Gomes de Oliveira; appellado, Pedro José Rodrigues.

Ao Sr. desembargador Villares a appellação civel desta cidade em que são:

Appellantes, Joaquim Antonio dos Santos Andrade e outros; appellado, Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

Ao Sr. desembargador Rebello a appellação civel desta cidade em que são:

Appellante, Justinianno Antonio da Fonseca; appellados, João Keller & C,

Não se julgaram mais os recursos que tinham dia assignado por faltar o Sr. desembargador Bastos.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e meia.

Addicção aos trabalhos da sessão passada de 3 do corrente.

O Exm. Sr. concelheiro presidente da relação apresentou em mesa o aviso da secretaria de estado dos negocios da justiça de 16 de junho passado, em que S. M. o Imperador houve por bem, por sua immediata resolução de 14 do dito mez, que se restabelecesse d'ora em diante a pratica anterior ao aviso de 19 de abril de 1838, que dispensava nova distribuição para o julgamento dos embargos.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, em que participa ter deferido juramento e posse ao bacharel Francisco de Paula Rodrigues de Almeide do lugar de juiz municipal e de orphãos de Goianna.

Outro do mesmo juiz, participando-lhe haver tomado posse do dito lugar.

Deferimentos.

Habeas-corpus de Caetano Francisco de Barros Wanderley.--Foi negada a soltura.

Dito de Cosme Damião.--Mandou-se ouvir o delegado de Iguarassú para que informe até o dia 10 do corrente.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel da cidade da Victoria em que são:

Appellantes, Dionizio Gomes do Rego e sua mulher.

Ao Sr. desembargador Leão a appellação crime do jury da Atalaya em que são:

Appellante, a justiça; appellado, Miguel Francisco do Bom-Fim

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris, 19 de maio de 1849.

A correspondencia, que Vmc. me pedio, creio satisfará seus leitores. Minha situação em Paris, no centro do movimento da politica e da imprensa, me habilita a pô-lo ao facto dos acontecimentos e de suas causas. Conheço pessoalmente, e em todos os partidos, os personagens com que pretendo entretê-lo; e nada, que importante seja, escapará a Vmc. ácerca dos factos que aqui se passam; factos que provocam o interesse ou a curiosidade do mundo civilisado. A França dá actualmente impulso á Europa: foi ella que começou a dansa infernal; e que ateiou em todo o continente europeu o brandão das revoluções. Ai! he á ella que caberia extingui-lo, e curar o mal que fez! Dever he este que ella pouco enche. Mas he no proprio foco, em que elle nasce, que estudar devemos o incendio para lhe seguirmos os desenvolvimentos. Socegar-se-ha a Europa, no dia em que a França recobrar sua serenidade e seu sangue-frio. Inda não chegou esse dia, e este desgraçado paiz, que pensou tocar o instante do seu livramento, deve passar talvez ainda por muitas provas, quaes os seus vizinhos soffreram o contra-golpe

Vou, pois, primeiramente fallar a Vmc. da França, e revistarei depois os factos europeus mais importantes.

França.— Eu supponho que, antes de receber a minha correspondencia, Vmc. haja inteirado o publico no tocante aos successos que tiveram lugar neste paiz: tratarei só dos ultimos.

Terminámos nossas eleições: eis a primeira prova desta coixa constituição, que improvisados legisladores nos expediram. Bellos não são seus resultados: victoriosos não ficaram os homens de desordem; mas a publica expectação foi enganada: nesse sentido que nossos furibundos demagogos, campeões das doutrinas socialistas e communistas chegam em gran numero á nova assembléa Em setecentos e cincoenta representantes nomeados, duzentos e cincoenta, pelo menos, são fautores do communismo e do socialismo. Todas as intermediarias ameaças de republicanos violentos ou moderados fôram implacavelmente repellidas; e muito apenas se achará uma dezena sobre os bancos da camara. O espirito de exclusão foi impellido tão longe, que os quatro personagens que, a revezes, presidiram a constituinte, fôram todos quatro eliminados; e dos onze membros que compunham o governo provisorio, tres sómente acharam graça ante os eleitores; e mesmo um dos tres, o Sr. Ledru-Rollin, erigio-se chefe do partido socialista. Entre os exclusos avulta o nosso eximio poéta Lamartine, o qual tem sem duvida graves exprobrações a fazer-se por ter contribuido para uma detestavel revolução; mas cujos esforços tenderam, desde essa época, a manter o governo nas vias da moderação e justiça. O homem que, no anno ultimo, colhia onze nomeações e mais de um milhão de votos, nem sequér conseguio fazer-se eleger no seu proprio departamento, do qual era amor e ufania. Triste retorno das mundanas cousas.

Esperava o partido da ordem solução melhor, e com rasão. Este paiz quer ordem; releva sómente lhe façam claramente comprehender por qual caminho á ella se chega. Elle repudia os republicanos formalistas; porque outra cousa não souberam fazer senão encherem-se de empregos. Elle inclina um pouco aos socialistas; porque lhe promettem mundos e fundos; e sobretudo porque os chefes do partido nada souberam fazer ou dizer que se endereçasse ao povo. Elles dividiram-se, quando lhes convinha permanecerem unidos: pleitearam o premio da victoria antes da batalha. Eis porque a victoria foi incompleta. Em Paris, por exemplo, houve pelo menos dez listas de candidatos pertencentes á opinião moderada: os votos disseminaram-se; e, bem que nós fossemos muito mais fortes, nossos adversarios alcançaram assim dez nomeações sobre vinte e oito.

A nova assembléa reunio-se dentro n'uma semana: no entanto a constituinte faz scismas: ella acaba de supprimir por um voto, que terá effeito a datar do 1º de janeiro de 1850, o imposto nas bebidas, o qual produz annualmente 103 milhões de francos: e o nosso budget está já em deficit de 180 milhões, que ninguem sabe onde os ache! Se a legislativa não pozer ordem nisso, iremos direitinhos á banca-rota. A assembléa constituinte, por um voto inda mais recente, acaba de tirar implicitamente o commando da guarda nacional e das tropas de Paris ao general Changarnier. He este general um sujeito energico, cuja attitude continha os anarchistas. Acaso quer a assembléa, retirando-se, soltar a guerra civil em Paris? Eis o que se pergunta, e os fundos publicos baixam horrivelmente; o trabalho cessa em toda a parte; a publica confiança desapparece: sua situação he espantosa: quando maiormente se pensa que os anarchistas se acham admiravelmente organisados em sociedades secretas, e promptos a tomarem armas ao primeiro signal.

Exteriormente temos um grave embaraço. Doze ou quinze mil Francezes fôram lançados nos estados romanos, sôb o commando do general Oudinot, para auxiliarem o restabelecimento do papa, e ajudarem as pessoas honradas nos estados pontificios, que quizessem chegar á ordem, sem se deixarem confiscar as liberdades pelos Austriacos. Enganado por falsos avisos, o general marchou á Roma, e cahio n'uma cilada. Os bandidos de todos os paizes, que Mazzini tomou a soldo, sorprendêram algumas companhias francezas que, julgando as chamavam á Roma, entraram na cidade, e ficaram prisioneiras. A noticia deste revez chegou a Paris, e foi perfidamente citada na assembléa. Ella teve por effeito scenas parlamentarias cheias de violencia; e, posto que em resultado o governo tivesse a superioridade, este incidente produzio desgostosissimo effeito nas eleições; pois o povo francez adora o successo, e não perdôa ao desbarato.

Agora que eu lhe escrevo, as noticias do general Oudinot são boas; e tudo annuncia que, depois de uma negociação já bastantemente adiantada, as portas de Roma lhe serão abertas.

Para eu nada omittir importante e completar este breve resumo das noticias de França, direi a Vmc. que o nosso ministro do interior, o Sr. Leão Faucher, homem energico e resoluto, mas pouco amado té no seu partido, acaba de dar a sua demissão, em consequencia de um voto de reprehensão, que lhe infligio a assembléa, por uma causa assás futil. O Sr. Faucher não será substituido senão quando a nova assembléa se reunir. Encarregou-se um de seus collegas do interim.

Allemanha.—A Allemanha está mais afogueada que nunca. A assembléa de Francfort que, até esse dia, tinha funccionado sem que nisso se attentasse muito, cahio, desde algum tempo, nas mãos de furibundos revolucionarios que lhe dictam suas resoluções, e parecem decididos a não deixarem pedra sobre pedra do edificio germanico. Elles proclamaram uma constituição ultra-democratica; e como os principes recusam acceita-la, os agentes de Francfort soffrem em toda a Allemanha o espirito de revolta e insurreição. Em toda a parte as povoações estão amotinadas contra os principes. El-rei de Wurtemberg foi violentado; o rei de Hanover, o rei de Saxonia, fugiram de suas capitaes ante a revolta que exigia sua acaptação ás espingardadas. A Prussia rhenana e o palatinado bavaro são entregues ás depredações de uma gentalha desenfreiada, e de uma soldadesca que espingardeia seus officiaes fieis a seus deveres. O gran-duque de Bade deixou ahi sua ducal corôa, para salvar a vida; e a republica foi momentaneamente proclamada em Calerne. Este horrivel e sanguinolento cahos faz estremecer de horror todos os que conhecem esses ricos paizes e essas graciosas cidades, que jazem ás margens do Rheno. Como acabará tudo isto? Convém o perguntemos a Prussia; unica potencia que póde, talvez, ainda arrostar o mal, e que resolvida está a empregar-se nisso.

El-rei de Prussia deixou emfim de lado os reas da escola historica, e decide-se a fazer rosto ao presente. Elle desembaraçou-se, em primeiro lugar, da sua camara gritadora e turbulenta que o insurdecia em Berlim e fazia tenebrosas chamadas á sedição; depois veio em soccorro dos reis de Saxonia e de Hanover que os regeineces prussianos estão a ponto de remetter em plena posse de seus thronos. Inda não he tudo: elle quiz fazer cessar a vergonhosa e sanguinolenta comedia que se representa em Francfort. Elle tornou a chamar os deputados prussianos, e declarou, n'uma energica proclamação dirigida a seu povo, que, de accôrdo com os outros governos, modificava a constituição federal, desembaraçando-a do elemento demagogico, e que restituiria á Alemanha a perdida ordem e paz. Inda se ignora o effeito produzido por esta recente proclamação; mas todos os homens sensatos conjecturam que el-rei de Prussia tomou o bom partido, e que já era têmpo.

A Austria debate-se sempre contra a Hungria: chegaram confusas e contradictorias noticias. O certo he que a Russia intervem; e que, com tão poderoso concurso, o resultado da luta não he duvidoso

Italia -O Piemonte cicatriza suas chagas: a Lombardia está socegada: só Veneza resiste ainda a Iradetzki; mas agora o cerco desta cidade começou. A Toscana tornou a chamar o seu gran-duque; sómente Liorne fez alguma resistencia; mas os Austriacos apoderaram-se della, e a matêem severamente. Resta Roma que deu mostras de recusar o soccorro dos Francezes, e que não tem outro refugio, ameaçada a uma pelos Napolitanos e pelas tropas imperiaes.

Inglaterra.-Sôb a influencia de sua admiravel constituição, a Inglaterra he feliz e livre. Abrem-se ahi, nas assembléas deliberantes, questões de gabinetes, relativas a innocentes *bills*, que dizem respeito ao acto de navegação, ou aos direitos politicos dos Judeus. O ministerio Russel resistio a essas duas provas; mas he fraco.

Occupa-se a Hollanda tranquillamente em corôar seu novo rei; em quanto n'outra parte se quebram corôas. N'outra parte são miseraveis e agitados; na Hollanda tudo he socegado e prospero.

Eu quizera fallar a Vmc., no fim deste resumo, acerca de nossas novidades litterarias e scientificas; mas o tempo não he proprio agora para tão pacificos e fecundos trabalhos do espirito humano. Toda nossa litteratura consiste em folhetos politicos e em jornaes. As publicações da rua de Portiers (grande *comité* dos moderados) teem sómente entretido a curiosidade dos leitores. He vulgar, mas he util. Quanto aos inventos scientificos e industriaes, e aos productos das artes, brevemente terei occasião de fallar-lhe de uns e outros; pois daqui a algumas semanas teremos a nossa exposição de pintura e esculptura; e (o que he mais importante) nossa exposição quinquenal dos productos da industria: ella foi bellisima em tempo de Filippe; veremos quaes progressos nos fez a republica.

TIRO DE PISTOLA DISPARADO SOBRE A RAINHA DE INGLATERRA.

Sabbado passado (19 de maio) a rainha de Inglaterra, depois de pela manhãa haver recebido no palacio de San-James um grande numero de pessoas que a fôram cumprimentar, por ser aquelle dia o anniversario de seu nascimento, regressava pelas seis horas da tarde para o palacio de Buckhingham, sua residencia habitual, quando, ao atravessar uma das tapadas de Londres, um tiro foi sobre ella disparado de uma mouta pouco distante do lugar onde já em 1843 Oxford havia attentado contra sua vida.

Ao ouvir o estrondo da explosão, a rainha levantou-se na caleça e voltou-se vivamente para a parte donde o tiro tinha partido. A caleça continuou a rodar, e a rainha chegou sãa e salva ao palacio de Buckingham.

O homem que disparára o tiro já ahi se achava sôb a guarda do *constable* (official de justiça) Topley, o qual, ajudado por um dos guardas da tapada, immediatamente o prendêra. De Buckingham foi este homem conduzido para o posto de ***King-Street***, onde foi collocado debaixo da vigilancia de um inspector de policia.

Elle tem 24 annos de idade, e por muito tempo recusou declarar o seu nome; comtudo elle disse afinal que se chamava John Hamilton, e era natural da Irlanda.

Este desgraçado não conhece pai nem mãi nem nenhuma especie de parente. Ha pouco mais ou menos cinco annos que, deixando a Irlanda, se transportára para a Inglaterra. Em 1848 esteve elle em França, e havia já tres mezes que não tinha em que trabalhar.

No momento em que a caleça da rainha entrou em *Creen-Park*, John Hamilton perguntou a um individuo que estava junto delle, se era com effeito a rainha, e como o outro lhe respondesse que era, tirou da algibeira uma pistola e apontou-a para a caleça real.

Todas as testemunhas declararam ter ouvido o estrondo da detonação, mas nenhum vestigio de bala foi encontrado. O general Wemyss, ajudante de ordens da rainha, o qual ia junto da porta da caleça, sustentou, desde o primeiro momento, que a pistola não tinha sido carregada senão com polvora secca; porquanto se o tivesse sido com balla « eu, disse elle, teria certamente sido ferido. »

O major general Wemyss, diz o ***Standard***, havendo reconhecido que sua S. M. não tinha sido ferida, ordenou ao cocheiro que continuasse a marcha.

Ao chegar em palacio, a rainha foi recebida pelo principe Alberto, que, ao apear-se do cavallo, fôra informado de todo o acontecido. « Louvado seja Deos, exclamou elle, recebendo a rainha em seus braços, eis-vos salva! » O principe a levou depois para o seu gabinete.

Na occasião da tentativa achavam-se na caleça com a rainha tres de seus filhos, o principe de Galles, a princeza real, e a princeza Eleonor.

Eis-aqui o resumo do primeiro interrogatorio feito a John Hamilton.

— Como se chama?
— John Hamilton.
— Que idade tem?
— Vinte e quatro annos.
— Onde mora?
— Não quero dizer onde moro.
— He natural da Inglaterra?
— Não.
— Donde he então natural?
— Da Irlanda.
— De que condado?
— Do condado de Limerick.
— Tem algum complice?
— Não.
— Que motivo teve para perpetrar este crime?
— A miseria.

Depois deste primeiro interrogario, o preso foi levado para a cadeia. Todas as medidas se tomaram para impedi-lo de commetter um suicidio.

Sobre a pistola achava-se gravado o nome do armeiro: *Clark, em Londres.* Ella era pequena, e das que entre nós são conhecidas pelo nome de pistolas de algibeira.

O povo, sendo informado do que se havia passado, patenteou um vivo movimento de indignação. Elle invadio immediatamente a *Regent-Street, Pall-Mall* e o largo do paço gritando: *Viva a rainha*! Na tapada de San-James cantou-se toda a noite o hymno nacional *God save the queen*. Nos theatros, o mesmo hymno foi pedido pelos espectadores. Em todos os clubs a noticia de que a rainha não tinha sido ferida foi accolhida com applausos unanimes.

No domingo, pelas duas horas da tarde, John Hamilton foi conduzido ao ministerio do interior, onde se achavam reunidos o ministro sir Georges Grey, M. Waddington, subsecretario de estado, o procurador geral e M. Hall, magistrado

John Hamilton ostentou ao principio muita arrogancia, mas depois mudou de attitude, empallideceu e tremeu.

Muitos membros do governo assistiam a este interrogatorio, entre outros M. Wood,

MUTILADO

chanceller do fisco, e o secretario de lord John Russell.

A primeira testemunha interrogada foi um amigo do preso, chamado Daniel O' Keefe, o qual morava com elle.

O procurador geral : -- Pertence-lhe isto? (*Mostrando a pistola de que Hamilton se servira.*)

— Sim, senhor.

— Sabe de alguma particularidade relativa ao acontecido?

— Não, senhor. Nada sei absolutamente.

He introduzida a mulher da testemunha acima, de nome Brigitte O' Keefe.

— Conhece isto? (*A pistola.*)

— Sim, senhor.

— O que sabe de mais?

— Sabbado passado eu fui ao jardim e vi Hamilton assentado em um banco. « Preciso de uma pistola, disse-me elle, Daniel tem uma já velha, faça o favor de emprestar-m'a.

— Vossê emprestou-a com effeito?

— Sim. Fui ao nosso quarto de dormir, e dei-lh'a pela janella.

— Que disse elle então?

— Olhou para a arma e disse: « Está em muito máo estado. »

— Observou mais alguma cousa?

— Não; porém pouco depois ouvi tres tiros de pistola successivos no jardim.

— Sabe se elle tem em que trabalhe?

— Desde o natal até agora não tem trabalhado senão sete semanas.

— Como vivia elle então?

— Uma rapariga que mora com nosco, e que conhece muita gente, trazia-nos os sobejos das mesas das casas suas conhecidas, e ajudava-nos a sustenta-lo.

He introduzido depois o filho das duas precedentes testemunhas de nome Eduardo O' Keefe.

— Que idade tem?

— Onze annos.

— O que foi que Hamilton lhe pedio?

— Sabbado elle pedio-me que lhe fosse comprar um soldo de polvora.

— E vossê foi?

— Sim, fui a uma loja na rua Elisabeth, e comprei um soldo de polvora. A mulher que m'a vendeu, disse-me que não havia polvora melhor.

— A que horas foi isto?

— A's tres horas, pouco mais ou menos. Elle sahio, eu quiz sahir tambem, mas elle disse-me que ficasse.

As outras testemunhas não fizeram mais que repetir os depoimentos destas tres.

O major general Wemyss declarou de novo que estava pessoalmente convencido que a pistola não fôra carregada senão com polvora secca.

Hamilton foi remettido para o tribunal criminal central, perante o qual comparecerá a 11 de junho proximo futuro. Elle não he accusado de ter attentado contra os dias da rainha, mas simplesmente de ter procurado intimida-la. Isto he pelo menos o que declarou M. Hall, magistrado encarregado da instrucção do processo.

Os Inglezes não se esmeram nunca em exagerar e explorar o crime. Elles não tratam jámais os autores de taes tentativas com essa solemnidade que não serve senão para excitar as imaginações depravadas.

Hamilton será julgado simplesmente pelo tribunal do jury. (*Presse.*)

PERNAMBUCO.

ESTATISTICA DO HOSPITAL REGIMENTAL DO CORPO DE POLICIA EM O 1.º SEMESTRE DE 1849.

Janeiro. -- Occuparam 24, existiam 14, entraram 10, sahiram 8, morreu 1, restaram 15.

Fevereiro. -- Occuparam 41, existiam 15, entraram 25, sahiram 12, morreram 8, restaram 21.

Março. -- Occuparam 46, existiam 21, entraram 26, sahiram 26, morreram 4, restaram 16.

Abril. -- Occuparam 28, existiam 16, entraram 12, sahiram 11, morreu 1, restaram 16.

Maio. -- Occuparam 25, existiam 16, entraram 9, sahiram 13, restaram 12.

Junho. -- Occuparam 22, existiam 12, entraram 10, sahiram 11, restaram 11.

Ao todo, occuparam 186, existiam 94, entraram 92, sahiram 81, morreram 14, restaram 91.

Observações.

Entraram, como mostra a relação acima, 92 doentes que, com 14 que existiam dos mezes anteriores a janeiro, fazem um total verdadeiro de 106 doentes, aos quaes ajuntando-se o n. que de um mez passa para outro, que fôram de 15, 21, 16, 16 e 12, fazem um total ficticio de 186: esta explicação torna-se necessaria, visto que se não faz abate em cada mez dos doentes que entram para o outro, sendo por cousequencia contados dous mezes; entretanto que a cifra de 186 he verdadeira se se quer saber o numero de doentes em cada mez e sua somma. Em 106 doentes, contaram-se 16 feridos por arma de fogo; 35 de bexigas; e o restante de variadas molestias. Sahiram curados 81 e morreram 14, cujo numero vem a ser, para o total de 106 doentes, de cerca de 12 mortos por cem, proporção esta consideravel; entretanto ella he rasoavel, assim encarada, e assim vista com outros mappas; porém nós a achamos má, e por isso tiraremos a rasão entre os mortos e os curados sómente em cada numero de doentes soffredores de uma mesma molestia; e desta maneira julgamos que se poderá apreciar a vantagem ou desvantagem dos meios empregados com o fim não só de diminuir a cifra dos mortos, como de augmentar a dos curados. Um quadro destes não nos permitte a critica. As molestias que nos roubaram os 14 doentes, fôram 3 ferimentos de bala, de 16 feridos; 2 de colite chronica; 1 de abcesso do figado; 1 de tetano, 3 de tretetanicos; e 7 de bexigas, de 35 bexiguentos.

A gravidade do ferimento e a rebeldia dos doentes para o ultimo recurso em taes casos, não nos permitte que se possa avaliar qual a vantagem do meio applicado. Os mucilaginosos, as sangrias locaes, os adstringentes, os analepticos e os revulsivos fôram alternadamente applicados em os dous casos de colite chronica. A pomada mercurial e belladona, os fios untados em pomada canforada e opio; aquella no dorso e extremidades, e esta sobre a ferida; a infusão de tillia e arnica, o opio, calomelanos e almiscar, e o tartaro emetico em lavagem nas constipações de ventre, foi toda a therapeutica applicada aos tetanicos, um dos quaes morreu no fim de 24 horas; e os outros, como se vê, se salvaram.

Aos bexiguentos, com feridas de arma de fogo, todas as vezes que sobrevinha inflammação de vicera, não aproveitou o tratamento preconisado por Mead e Huxhan, Sydenhan e Culen, e por fim o de Raspail: este máo resultado talvez seja devido ao local e construcção do hospital.

Nos casos de morte, tres nos pareceram dignos de exame; e foi praticada a autopsia. Em um o figado todo era um sacco purulento, e seus intestinos um viveiro de vermes lombricoides. Os outros dous fôram bexiguentos; em um delles que succumbio 13 dias depois de ter entrado para o hospital, em quem as bexigas marcharam lentamente, todo o canal digestivo e o respiratorio estavam marchetados de pustulas, e os polmões hepatisados em varias partes; e no outro, uma grande quantidade de sangue foi encontrada no intestino delgado, onde existia uma perfuração que deu lugar á extravação do mesmo liquido para o interior do peritoneo, e varias pustulas em todo o intestino; e o mais que se encontrou em todos elles era o resultado de seu passamento.

Hospital regimental do corpo de policia, 6 de julho de 1849. -- *Dr. José Joaquim de Souza*, cirurgião-mór do mesmo.

N. B. Entraram para o hospital mais tres praças de primeira linha e duas do corpo de voluntarios, que não vão mencionadas na estatistica; todas baleadas e algumas das quaes tiveram bexigas. Sahiram curadas tres a bastante tempo, e ficam duas que são de primeira linha, uma das quaes deve sahir muito breve.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 9 DE JULHO DE 1849.

Pela barca *William-Russel*, vinda de Liverpool, recebêmos a carta do nosso correspondente de Paris, que os leitores terão visto sôb a rubrica competente; bem como varios numeros do *Times*, datados de 14 a 23 de maio proximo passado.

As noticias com que nelles deparámos acerca dos diversos paizes da Europa já fôram por nós publicadas nesta folha, extrahidas de gazetas francezas; todavia temos que communicar a nossos leitores que no dia 12 de maio teve lugar em Amsterdam a ceremonia da investidura do novo rei da Hollanda.

O jornal, cuja recepção acima accusámos, dando conta deste acto, diz que o novo soberano, sentado no throno e cercado de sua familia, fizera nesta occasião a seguinte falla:

« Srs. membros dos estados geraes! -- Depois da morte de meu pai, cuja memoria permanecerá indelevel, sendo chamado por meu nascimento, assim como pela lei fundamental que nos rege, ao throno da Hollanda, tomei immediatamente as redeas do governo, bem como solemnemente participei a meus vassallos. O momento he agora chegado, no qual na presença do Altissimo, que tem em suas mãos os destinos dos reis e dos povos, invocando seu divino nome, vou unir-me a meu nobre e fiel povo. Exaltada he por certo a posição em que me acho collocado; mas pesados são os deveres que ella me impõe! Os reis não são isentos das fraquezas da humanidade, e conseguintemente teem necessidade de serem illuminados e sustentados pelas instituições, afim de que o throno permaneça um foco de luz, que derrame em torno de si raios beneficos. Este povo, um dos primeiros que conquistou a ordem e a liberdade, assim como as garantias necessarias para mantê-las ambas livres da obscuridade da fôrça bruta, e da oppressão das idades médias, acabo de rever e consolidar estas instituições de conformidade com as necessidades da presente época. O rei e o povo de Orange e dos Paizes-Baixos completaram com calma esta importante tarefa, e as vantagens incalculaveis da tranquillidade e da paz se teem tornado o dote desta amada terra.

« Nossa attitude tranquilla nestes tempos de agitação, não sómente nos tem preservado de grandes desgraças, senão tambem tem augmentado a consideração de que o paiz gozava; porquanto tem adquirido por ella a admiração de todas as nações civilisadas. Eu estou unido a um povo muito maior por suas virtudes do que pela extensão de seu territorio, mais poderoso por sua união do que por seu numero. Grande e bella he certamente a missão de ser rei de um tal povo. »

Depois desta falla o rei prestou o seguinte juramento, prescripto pela lei fundamental do paiz:

« Juro ao povo da Hollanda manter e sempre sustentar a lei fundamental do reino. Juro defender e manter, com todo o meu podêr, a independencia e territorio do reino, proteger as liberdades geraes e individuaes de meus vassallos, e empregar todos os meios que a constituição põe á minha disposição para promover e animar o bem geral e individual. Deos queira assistir-me no desempenho desta tarefa. »

O presidente das duas camaras reunidas, dirigindo-se então para a frente do throno, pronunciou o seguinte juramento, o qual foi repetido por todos os membros:

« Recebemos e inauguramo-vos como rei em o nome do povo dos Paizes-Baixos, e em virtude da constituição. Juramos manter a vossa inviolabilidade e os direitos de vossa corôa. Juramos fazer tudo quanto deve ser feito pelos bons e fieis estados geraes. Deos queira assistir-nos no desempenho desta tarefa. »

O primeiro rei de armas proclamou então Guilherme III rei dos Paizes-Baixos.

No mesmo dia 12 de maio a municipalidade da cidade de Liorne na Toscana adherio ao governo constitucional do grão-duque Leopoldo II.

Passaremos agora a dizer alguma cousa a respeito da America septentrional.

Os Estados-Unidos ficaram em perfeita paz.

Na California o ouro se encontrava ainda em grande abundancia, e, segundo corria, novas minas se descobriam alli quasi todos os dias.

O Mexico ficára em paz, porém o cholera-morbus ia fazendo naquelle paiz grandes estragos.

Do Haity sabemos que o presidente Soulouque á frente de um exercito de 20,000 homens se dirigia a atacar a cidade de San-Domingos, a qual com toda a parte da ilha que havia pertencido a Hespanha tinha proclamado uma republica separada.

No Canadá grendes disturbios tiveram ultimamente lugar.

No dia 25 de abril, diz o *Times* de 15 de maio, o governador geral dirigio-se á casa do parlamento em Montreal, para o fim de dar assentimento real a varios bills que tinham sido approvados, entre outros ao bill de indemnidade. No momento em que o presidente da casa leu o titulo deste bill revestido da sancção real, o povo das galerias rompeu em assovios e gemidos, e sahio immediatamente para communicar á cidade esta desagradavel noticia.

O representante do soberano foi pessoalmente ultrajado. O parlamento foi dissolvido violentamente, e o povo infurecido, impellindo os membros desta corporação para fóra do edificio em que se achavam reunidos, o entregou ás chammas. Dentro de poucas horas a casa do parlamento, e com ella os registros e archivos da colonia, assim como uma bella livraria, tudo foi reduzido a cinzas.

Os amotinados atiraram com ovos e lama na face do governadôr-geral e tambem naquelles membros do parlamento que por elles eram odiados; mas, carregando a tropa sobre elles, por fim se aquietaram.

Em diversos lugares do campo o governador-geral foi queimado em efigie, sendo as autoridades obrigadas a assistirem a este desacato.

Em Quebec, porém, oppondo-se a isto uma secção do partido irlandez, seguio-se um conflicto, o qual afinal foi supprimido pela policia.

Em Kingston o mesmo teve lugar; porém a ordem publica não tinha sido mais perturbada.

Em Toronto celebrou-se um meeting immenso, no qual se decidio enviar uma deputação á rainha, para o fim de pedir a demissão do governador e a dissolução do parlamento.

Estava depositado n'um dos armazens da alfandega desta cidade certo caixão, cujo conteúdo se ignorava; mas que encerrava garrafas de vitriolo, as quaes, chocando-se entre si, produziram tal explosão que, a não ser a rapidez e energia com que o inspector daquella repartição providenciou a respeito, talvez que a esta hora tivessemos que lamentar a ruina de uma parte do edificio em que se acha estabelecida semelhante estação, e por conseguinte o prejuizo, porventura consideravel, de algumas casas commerciaes da nosta praça.

Felizmente, porém, as medidas fôram dadas e executadas tão a tempo, que neutralisaram o mal na sua origem.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 9.	9:785,582

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 9.	3:434,241
Diversas provincias	2,595
	3:436,836

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 9	2:910,789

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. presidente da provincia, de 18 do corrente, manda fazer publico que no dia 12 do corrente irá á praça, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem por menos fizer, os concertos da ponte de Motocolombó, das pontezinhas Chechéo, Páo-Secco e de seis bombas na estrada do sul, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 841,500 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala do sobredito tribunal no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 5 de julho de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

« *Clausulas especiaes da arrematação.*

« 1.º Os concertos da ponte do Motocolombó, das pontezinhas do Chechéo e Páo-Secco, e das seis bombas da estrada do sul, serão feitos de conformidade com o orçamento apresentado á approvação do Exm. presidente pelo preço de 841,500 rs.

« 2.º As obras principiarão no prazo de um mez, e concluir-se-hão no de 5, ambos contados em conformidade do art. 10 do regulamento das arrematações.

« 3.º Os materiaes serão préviamente examinados pelo engenheiro, e approvados lavrar-se-ha um termo.

« 4.º O pagamento do importe das obras realisar-se-ha depois de concluidos todos os concertos e examinados pelo engenheiro.

« 5.º Para tudo o mais que não esta determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações do 1.º de julho de 1843.

« Obras publicas, 1.º de julho de 1849. -- O engenheiro, *J. L. Victor Lieutier.* »

— O Illm. Sr. inspector da thesousaria da fazenda provincial manda convidar ao Sr. ex-arrematante do imposto de 2,500 sobre o gado vaccum consumido, e dizimo do mesmo gado, para requerer a entrega de suas lettras que se acham depositadas nesta thesouraria, e inutilisadas em consequencia de recisão do respectivo contrato.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 9 de julho de 1849. O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que no dia 12 do corrente, ao meio-dia, perante o mesmo tribunal se ha de arrematar a quem mais offerecer, por tempo de dous annos e onze mezes, a contar do primeiro de agosto do corrente anno a 30 de junho de 1852, o imposto seguinte:

Taxa da barreira da estrada e ponte de Motocolombó, avaliada annualmente por 2:720,000 rs.

Dita dita da ponte de Bujary, avaliada annualmente por 640,000 rs.

Dita dita da Tacaruna, avaliada annualmente por 640,000 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 5 de julho de 1849. -- O segundo escripturario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vai novamente á praça no dia 19 do corrente o imposto seguinte:

Dous mil e quinhentos réis por cabeça de gado vaccum que fôr consumido nos municipios abaixo declarados:

Olinda, avaliado annualmente em réis 2:800,000.

Páo-d'Albo, dito 3:200,000 rs.

Nazareth, dito 4:400,000 rs.

A arrematação será feita por tempo de um anno e nove mezes a contar do primeiro de agosto de 1849 a 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, no dia acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandon affixar o presente, e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 5 de julho de 1849. — O segundo escripturario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

O coronel Francisco Mamede de Almeida, juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves, em virtude da lei.

Faço saber, em observancia das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia, que me fôram transmittidas pela camara municipal desta cidade, que, tendo de proceder-se no dia 5 de agosto proximo futuro á eleição dos eleitores que teem de eleger os deputados á assembléa geral legislativa, e os deputados da assembléa legislativa desta provincia, para a legislatura que ha de ter começo no futuro anno de 1850, convoco, em face do disposto no art. 41 da lei de 19 de agosto de 1846, os eleitores e supplentes abaixo declarados, afim de que compareçam no indicado dia 15 de agosto na respectiva igreja matriz, pelas 9 horas da manhãa, para a organisação da respectiva mesa parochial, sôb as penas da lei.

ELEITORES.

Os senhores:

Vigario Francisco Ferreira Barreto, Rodrigo Theodoro de Freitas, Gaudino Agostinho de Barros, Alexandre Rodrigues dos Anjos, Antonio Annes Jacome Pires Junior, Ladislao José Ferreira, José Leite Pita Ortigueira, Antonio Leite de Pinho, Antonio Annes Jacome Pires, Candido José Lisbôa, Antonio Leite Pita Ortigueira, André Xavier Vianna, Joaquim José de Sant'Anna Barros.

SUPPELNTES.

Os senhores:

João Lucio da Costa Monteiro, Manoel Antero de Souza Reis, Dr. José Raymundo da Costa Menezes, Dr. João José Pinto, João Leite Pita Ortigueira, Caetano José Coelho Nuno Maria de Seixas, Luiz Pedro das Neves, Antonio Coelho de Mello, João Baptista Fragoso Junior, Lourenço Luiz das Neves, Lucio Rodrigues Pereira, José Velloso Soares, Lauriano José da Costa, João Prudencio da Cruz.

Outrosim convoco igualmente aos cidadãos qualificados votantes desta freguezia a comparecerem no referido dia para darem seus votos, advertindo que, dando a freguezia 22 eleitores, deve cada uma lista conter 22 nomes, na conformidade do art. 51 da supracitada lei, mencionando-se adiante do nome do individuo a sua respectiva occupação.

E para constar mandei lavrar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares mais publicos. Freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves, 3 de julho de 1849. E eu, *Manoel Joaquim da Silva Ribeiro*, escrivão, o escrevi.

Francisco Mamede de Almeida.

Declarações.

-- O escrivão servindo de administrador da recebedoria de rendas geraes internas, abaixo assignado, tendo de mandar proceder no corrente mez ao lançamento de imposto de carros, que tem de servir no anno de 1849 a 1850, transcreve para conhecimento de quem pertencer o art. 26 do decreto n. 361 de 15 de janeiro de 1844, capitulo 4.º

« Quem montar, ou comprar qualquer sege ou carruagem, de qualquer fórma, ou denominação, que seja para seu uso, ou para aluguer, será obrigado a manifesta-la na repartição fiscal para ser inscripta no lançamento do anno, e os que o contrario praticarem incorrerão na multa do duplo do imposto, e os que occultarem, e usarem de meios illicitos para subtrahirem-se ao imposto, não declarando no acto do lançamento os que estão em circumstancias de pagar o imposto devido; serão subjeitos a igual multa do duplo do imposto, em caso nenhum, porém, excederá a multa a 200,000 réis.» -- *Manoel Antonio Simões do Amaral.*

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico que o prazo dos 30 dias uteis para o pagamento a bôca do cofre da decima dos predios urbanos do segundo semestre de 1848 a 1849, espira no dia 10 de julho proximo vindouro e desse dia em diante pagarão a multa de 3 por cento sob o valor de seus debitos, todos os que ficarem devendo dito semestre.

Companhia de Beberibe.

A administração da companhia de Beberibe faz publico que, no dia 16 do corrente mez de julho, contratará com quem mais offerecer a cobrança da taxa de 20 réis por caneco d'agoa, por tempo de um anno, que terá principio no primeiro de agosto seguinte: o contrato será feito por bairros, sendo excluido no da BôaVista o reservatorio e o chafariz junto a ponte, e no do Recife a bica proxima ao arco da Concеição. Os pretendentes remetterão até o dia 10 de julho ao escriptorio da companhia as suas propostas em cartas fechadas, assignadas por si e por seus fiadores, e comparecerão no referido dia 16. As condições do contrato serão patentes no mesmo escriptorio todos os dias de trabalho, das oito horas da manhãa ao meio-dia, e das tres as seis da tarde.

-- O delegado do termo de Nazareth, fazendo dissolver hoje a companhia de cavallaria de voluntarios desta comarca, em execução da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 14 do corrente, visto ter expirado o tempo do seu engajamento, e tambem por haverem cessado os motivos que aconselharam a sua creação, cumpre um dever que lhe impoz o mesmo Exm. Sr. presidente, louvando de sua parte a todos os Srs. que tão patrioticamente concorreram para que se verificasse a organisação da referida companhia, pelos esforços que para isso empregaram, e que foi certamente de tanto mais acerto, quanto de reconhecida vantagem: e em nome do mesmo governo apresenta a todos os cidadãos de que se compõem a companhia os devidos agradecimentos por tão subida prova de patriotismo, de amor á ordem e ás instituições do paiz. E por esta opportunidade o delegado, por si e por parte de todos os socios que contribuiram para a creação da companhia, ao passo que a dissolve, tambem se despede saudoso de cada um dos bravos que a compõe, declarando-lhes em nome da sociedade que os seus valiosos serviços, suas fadigas e esforços pela tranquillidade e restabelecimento da paz e ordem na comarca, ficam sendo para cada um socio como titulos indeleveis e da mais alta recommendação de nome de cada cavalheiro. — Delegacia de Nazareth, 28 de junho de 1849. -- O delegado, *José Francisco Lopes Lima.*

O vapor *Paraense* foi transferido para sahir hoje (10): as malas fecham-se ás 10 horas da manhãa.

Avisos maritimos.

= Para Angola sahe, até o dia 20 do corrente, o brigue nacional *Destino*, cpm bons commodos para passageiros: a tratar na rua da Moéda, n. 7.

PARA O PORTO

sahirá no dia 15 do andante mez o brigue portuguez *Maria-Feliz*, de que he capitão Lourenço Fernandes do Carmo, podendo ainda receber alguma carga miuda, assim como ainda tem alguns commodos para passageiros: os pretendentes tratem com o dito capitão na Praça, ou com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro. Os Srs. carregadores queiram mandar os conhecimentos ao escriptorio do consignatario, para se promptificarem os manifestos.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, em poucos dias, o bem conhecido brigue *Assombro* para carga e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife, n. 61, com João José Fernandes Magalhães.

-- Para o Pará com escala pelo Ceará e Maranhão partirá com muita brevidade o patacho *Fortuna*, já se acha com um terço da carga a bordo, e mais de meia carga engajada: quem no mesmo quizer carregar para qualquer dos mencionados portos, dirija-se á rua da Senzalla-Nova, n. 42, primeiro andar.

-- Para Lisbôa sahe impreterivelmente, no dia 18 do corrente o brigue portuguez *Conceição-e-Maria*: ainda recebe alguma carga e passageiros, para o que offerece excellentes commodos: trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão na praça.

-- Vende-se uma barcaça de lotação de 20 caixas de assucar em saccos, muito veleira e com todos os preparos para viajar: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n. 44.

-- Sahe para Lisbôa, no dia 15 do corrente, o brigue portuguez *Maria-José*, de que he capitão Joaquim José Mesquita: para o resto da carga, ou passageiros, tratar-se com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão na praça do Commercio.

Leilões.

-- João Keller & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e de algodão, as mais proprias do mercado: terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- O corretor Oliveira continuará o leilão da mobilia do Sr. João Joaquim Gomes, retirado para o seu engenho, e da do Sr. W. E Smith, actualmente fóra da provincia, consistindo em ricas cadeiras, sofás, mesas de sala, consolos, marquezas, espelhos e outros muitos objectos de gosto, que por falta de tempo não se poderam vender: quarta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas da manhãa, rua do Aterro-da-Bôa-Vista, n. 8, onde morou o Sr. Dr. Arbuckle.

Avisos diversos.

-- Um Sr. engraçado que veio a casa do thesoureiro da loteria do theatro publico com um meio bilhete de n. 607 da segunda terceira parte da decima-oitava loteria do mesmo theatro, cujo bilhete teve por sorte sahir branco, e nesta ultima terceira parte da decima-oitava loteria neste numero sahio 50,000 rs., e como os bilhetes parecem-se, o thesoureiro; não suppondo a pessoa que o trazia capaz de traficancias, vio aquelle numero na lista da ultima terça parte e que elle estava premiado, não reparando no lugar que diz segunda, terceira parte, e enganado pagou 50,000 rs. Nas costas do dito bilhete tem escripto pertence a Miguel da Costa, e o engraçado por cima deste nome deitou o nome de Manoel Panasco de Souza Britto: se o engraçado á maneira de graça não quizer ir para a cadeia, dirija-se a restituir.

-- No dia 7 do corrente, da rua do Crespo, vindo pela do Queimado á rua Direita, perdeu-se uma carteira de marroquim branco, já usada, contendo na mesma réis 65,000 em cedulas, sendo uma de 50,000, uma de 10,000 e outra de 5,000 rs., e diversos papeis que só servem ao abaixo assignado, entre os quaes acha-se um recibo de 500,000 rs. passado pelo Sr. Joaquim José de Mesquita e outro pelo Sr. Manoel Joaquim Ferreira Junior: roga-se a pessoa em cujo podêr estiver dita carteira, o favor de leva-la na rua Direita, n. 82, primeiro andar, que será generosamente recompensado. -- *Francisco Ignacio de Paiva.*

-- Na rua da Praia, n. 14, deseja-se fallar com o Sr tenente-coronel Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos, ou annuncie a sua morada nesta praça por esta folha.

-- Achou-se um cavallo com cangalha no dia 6 do corrente: quem for seu dono haja de o procurar no becco do Gonçalves, armazem n. 4, que, dando os signaes certos e pagando as despezas que se teem feito, lhe será entregue.

— Precisa-se de quem se encarregue de lavar e engommar com toda a perfeição a roupa de uma casa de pouca familia, responsabilisando-se pelas faltas. A quem isto convier, annuncie para ser procurado.

-- Carlos Monteiro Teixeira, tendo vendido a sua taberna, sita na rua da S.-Cruz n. 3, mudou-se para a travessa da Campiba, n. 1, no mesmo bairro, onde seus credores pódem dirigir-se para serem pagos. O mesmo faz ver a seus devedores que lhes vão pagar por bem até o fim do corrente mez, pois que bem a seu pezar demandará os que deixarem de lhes pagar, visto ter de se retirar para a Europa.

-- Precisa-se de dous officiaes de carpina, portuguezes, que queiram ir trabalhar em um engenho distante daqui 16 legoas, dando-se-lhe conducção : na rua Nova, n. 58, terceiro andar, de meio-dia até ás 2 horas da tarde.

Gratificação de 100,000 rs por um relogio.

Desappareceu um relogio de ouro de patente, suisso; não he de sabonete, tem mostrador de louça, autor Le Roy & Fils, e no mostrador uma quebradura ; levou uma cadeia de ouro com um pequeno grupo, sendo o sinete de mozaico, e está um pouco quebrado. Quem apresentar o mencionado relogio na rua da Cadeia do Recife, n. 21, receberá a gratificação offerecida sem mais indagação alguma.

-- Pergunta-se ao actual fornecedor da cadeia desta cidade se no seu contrato ha a condição de fornecer generos arruinados para sustento dos miseros presos ?

-- Precisa-se comprar uma escrava que saiba cosinhar e engommar, sendo recolhida : na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva : na rua Nova, n. 9.

-- Hoje, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, he a ultima praça do terreno da rua da Praia, já annunciado no n. 23, com serraria : quem o pretender compareça.

-- Roga-se encarecidamente ao procurador ou administrador da casa do Sr. M. J. G. e Silva que tenha a bondade de vir pagar o que deve na rua da Praia, n. 1[illegible] o contrario se publicará o seu nome p[illegible] xtenso.

— Deseja-se saber que[illegible] he o Sr. José Eugenio da Costa Paiva, ou quem suas vezes faça, para lhe serem enviadas do Rio-de-Janeiro diversas encommendas de importancia: na rua da Cruz, n. 28, casa de Lima Junior & Companhia.

-- O major Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo do quarto batalhão de artilharia a pé de 1.ª linha segue para a provincia da Bahia , e declara nada dever a esta praça , bem como que, deixando de exercer a direcção das obras militares , ficam pagas todas as despezas feitas com as mesmas obras no tempo da sua dita direcção.

-- O major Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, tendo de retirar-se para a provincia da Bahia , em cumprimento de ordem superior, não tendo tempo de pessoalmente se despedir de todos os seus amigos e mais pessoas que o obsequiaram nesta provincia , pela brevidade de sua viagem, o faz por meio deste , rogando-lhes desculpem esta falta involuntaria, e offerecendo-lhes o seu diminuto prestimo naquella provincia , ou em outra qualquer parte á que o destino o levar.

Cartas finas de jogar

a retalho e em porção, muito em conta ;

Charutos

da célebre fabrica de S.-Felix e outros, seccos e de primeira qualidade , pelo barato preço de 2,000 rs. a caixa de um cento; comestives , conservas e licores de diversas qualidades, chegados pelos ultimos navios; u[illegible] sortimento de vinhos branco e tinto , ordinarios e superiores , em garrafas e em barris : na rua Nova, casa franceza , n. 69.

-- Avisa-se ao tubarão da rua do Crespo , que não continue a aceitar convites de ir comer frigideira e tomar rouxo-pathia, cuja petisqueira o leva a embreagar-se , e vir para casa commetter desacatos.

O lampeão da esquina.

-- Furtaram, no dia 7 do corrente, um cavallo castanho , com um espravão na perna , signal branco na testa , pés brancos , de bom tamanho : quem o levar á rua de Apollo , armazem n. 22, será recompensado.

-- Quem annunciou, no *Diario de Pernambuco* de segunda-feira, n. 149 , querer comprar um armario para cozinha , querendo um que precisa de um pequeno concerto , dirija-se á rua da Praia , armazem n. 4, que se dirá quem o tem.

-- Na loja de Joaquim Ribeiro Pontes, na rua da Cadeia do Recife, n. 54, existe uma carta, vinda do Rio-Grande-do-Norte, para o Sr. Manoel José de Aguiar.

—A pessoa que levou da thesouraria geral um chapéo de sol novo , e deixou outro usado, queira dirigir-se á rua do Livramento , sobrado n. 8, para o destrocar.

-- Offerece-se uma mulher para ama de casa de portas a dentro : na rua dos Coelhos, n. 7.

—Estolana Francisca dos Reis, Brasileira, vai á Europa.

-- Antonio Euzebio Rabello, Brasileiro , vai á Europa.

-- Francisco Guilherme Wellhausen faz uma viagem para fóra da provincia.

-- Precisa-se alugar um moleque que seja fiel , para fazer as compras e o mais serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Cruz, armazem n. 48.

-- Quem annunciou querer comprar o livro Temporal e eterno , dirija-se ao Mundo-Novo, n. 30.

--Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de loja de ferragens , o qual dê fiador a sua conducta : no Aterro-da-Boa-Vista , n. 46.

-- Precisa-se de um homem que tenha bastante pratica de venda , para tomar conta de uma por balanço , e se tiver algum fundo com que entre para ella se lhe dará interesse em proporção do seu fundo: quem estiver nestas circumstancias annuncie.

H. Leon, gravador em gravura e a boril em toda qualidade de metaes, antes de se retirar para a Bahia, tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que elle se acha em casa do Sr. Cardoso Ayres, rua da Cadeia-Velha, n. 31, das 10 horas da manhãa até as 4 da tarde, afim de receber as encommendas ou as proposições que poderão ser feitas no tempo de sua residencia nesta cidade ; elle se encarrega tambem de formar discipulos em gravura de religião, imagens, retratos, vinhetas, flores, animaes, architectura, rotulos, sinetes, lettras encadeadas na bejotaria e na baixella de prata. E sua esposa he mestra de desenho de colorido e pintura ao pastel.

-- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos de idade : na rua Direita, n. 80.

-- Um individuo foi hoje (9 do corrente) á loja do abaixo assignado buscar em nome do Sr. major Sebastião, commandante da cavallaria, duas pequenas espingardas para espoletas, cujos canos teem de comprimento de 22 a 24 polegadas, as quaes tinham sido separadas por compra pelo dito Sr. Sebastião e pelo Sr. Almeida ; e, tendo-lh'as o abaixo assignado entregado, acontece que o dito individuo não havia sido encarregado de as conduzir, e fôra um meio de que se servira para furta-las Assim, o abaixo assignado, avisa ao publico, e especialmente ás autoridades policiaes, que se dignem de apprehendê-las, caso tenham dellas conhecimento, e as entreguem ao mesmo abaixo assignado. -- *Pommateau.*

-- Aluga-se uma excellente casa na rua do Seve, junto a uma olaria, com 9 quartos, e um grande sotão: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, segundo andar.

-- Ainda se precisa de um padeiro e forneiro que queira ir para Maceió, conforme se annunciou por este *Diario*.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que a tenha bom e abundante, para uma criança de 6 mezes : na rua do Collegio, n. 19, primeiro andar.

Caphéos de sol

Rua do Passeio, n. 5.

Oh! que pexincha para o amavel e respeitavel publico ! Novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de encommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas ; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto ; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos : ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

— Permuta-se por casas terreas nos tres bairros , sendo em chãos proprios , um sobrado de dous andares , sito na rua do Codorniz, n. 10 , livre e desembaraçado : a tratar na rua do Queimado, n. 57.

— Antonio José Ferreira Machado Braga retira-se para Portugal a tratar de sua saúde.

-- Perdeu-se, no dia 5 do corrente , da matriz de S. Antonio até a rua Nova, um arrelicario angelico , e uns oculos de quatro vidros , sendo os dous da frente brancos e os dos lados azues : quem os achou , e quizer restituir, dirija-se ao pateo do Carmo, na esquina da rua das Trincheiras, primeiro andar por cima do tartarugueiro , que será gratificado.

—O Sr. José Pedro Dias Cordozo tem uma carta na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

-- Aluga-se uma escrava para o serviço interno de uma casa de familia : a tratar na rua da Gloria , n. 76. Na mesma casa recebe-se roupa para engommar.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio á esta provincia , e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel : da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha , bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas : tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá ; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras , por preço commodo ; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

-- Leonor Luiza da Rocha tem justo a compra da casa terrea n. 27 da rua de S.-José , pertencente ao Sr. Antonio Manoel Ramos : quem se achar com direito a dita casa , queira declarar por este jornal , no prazo de 5 dias , contados da publicação deste annuncio. — Recife , 7 de julho de 1849.

-- O gerente do contrato do rapé princeza de Lisbôa continúa a vender este rapé a retalho , a dinheiro a vista , e não se fia a pessoa alguma , e roga as pessoas que ainda estão a dever o favor de mandar satisfazer seus debitos.

-- Precisa-se de um homem que queira assentar praça por outro por 3 annos e meio : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua da Cruz, n. 64.

-- O Snr. Antonio dos Santos Ferreira , caixeiro que foi [illegible] Sr. Luiz Antonio dos Santos Pereira, queira dirigir-se á rua da Cruz, n. 49, a negocio que lhe diz respeito.

-- Antonio José Vieira de Araujo retira-se para fóra da provincia.

-- No dia 3 do corrente á uma hora da tarde, fugio da rua do Collegio, casa n. 2., uma preta crioula de nome Maria da Cruz, de estatura ordinaria, magra, rosto descarnado, pés seccos, olhos pequenos e vivos, bem fallante; teve na coxa da perna direita um signal grande que se cortou, do qual ficou uma cicatriz; sahio com pano da Costa; representa ter trinta e tantos annos de idade.

-- No dia 7 do corrente fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo José, Angola, de 30 annos, bastante preto, grosso do corpo, falto de dentes incisivos, e alguns molares, e com uma ulcera venerea na perna direita ; levou camisa de algodãozinho, calsa do riscado azul, e chapéo de palha do Chile ; quem o aprehender o leve a rua Direita, n. 31, que será recompensado.

Dr. Ignacio Nery da Fonseca.

-- Precisa-se de alugar uma ama de leite, que o tenha bom, forra ou captiva : na rua da União , penultima casa.

-- D. Delmira Adelaide Jorge da Costa retira-se para Lisbôa.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a travessa de S.-Pedro, casa n. 1, que ahi achará a mesma para tratar.

-- No dia 1.º do corrente furtaram do porto do Mundo-Novo uma fatecha com corrente de cinco e meia braças de comprido : quem descobrir o ladrão receberá 4,000 rs. de gratificação, na rua Nova, n. 41.

— João Fructuoso da Silva roga a seus credores que queiram apresentar suas contas ao seu mano , Manoel Fructuoso da Silva , no prazo de 3 dias , a contar de hoje.

Homœopathia.

Primeiro consultorio homœopathico em Pernambuco, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22.

Este consultorio estará aberto todos os dias , desde as 10 horas da manhãa até ás 3 da tarde : as pessoas que não poderem chegar ao consultorio , poderão ser visitadas em suas casas, qualquer que seja a distancia desta praça. Os indigentes serão tratados gratuitamente, apresentando um attestado do vigario de sua freguezia.

— No seminario de Olinda procura-se um moço portuguez , inglez, ou francez, por menino que seja, para criado de uma casa : a fallar no mesmo seminario, com o seu reverendo reitor ou vice-reitor.

--Um rapaz brasileiro, que sabe francez e geometria, se offerece para caixeiro de cobranças ; ou para outro qualquer arranjo , para o que dá fiador a sua conducta : na rua do Queimado, n. 24.

-- Quem precisar de um mulatinho para pagem, ou para o serviço de uma casa , dirija-se á rua das Cruzes, n. 12.

LIMA

faz sciente a quem convier, que mudou o seu estabelecimento de uniformes militares da loja da rua do Queimado, n. 10, para o primeiro andar do sobrado n. 19 da mesma rua , aonde continúa a vender os ditos uniformes para todas as patentes das differentes armas do exercito e guarda nacional, musicas , etc. ; tendo effectivamente abotuaduras para fardas e sobre-casacas de todas as classes , galões de ouro e prata finos para divisas , calças e chapéos de pagens , chapéos envernizados para pagens , de formas as mais modernas , a 5,000 réis.

-- O proprietario do engenho Canha, situado duas legoas ao sul de Santo-Antão, está resolvido a vender o referido engenho, o qual moe com animaes, e está paramentado de todo o preciso, e com uma safra de dous mil pães : este engenho tem mais de meia legoa quadrada de excellentes terras e de optima producção, tendo grandes varzeas. Tambem se vendem, se agradar ao comprador, 32 animaes de roda e 20 bois mansos : quem pretender, dirija-se ao mesmo engenho, que todo o negocio se fará, e se precisar de algum esclarecimento, dirija-se a rua do Queimado, n. 27.

— O Dr. Lobo Moscoso continúa a receber doentes em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, onde ha commodos sufficientes, não só para se tratarem de suas enfermidades, como para se lhes fazer qualquer operação : as pessoas, portanto, que se quizerem curar ou mandar algum escravo, pódem dirigir-se ao annunciante em dita casa, certos de que serão tratados com todo o desvelo.

—Offerecem-se 12,000 rs. mensaes a uma boa ama de leite forra ou escrava, que não traga filho : na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um preto que seja bom trabalhador de masseira : dá-se bom aluguel : quem o tiver annuncie, ou dirija-se a padaria da Passagem-da-Magdalena.

-- Aluga-se o armazem por baixo da casa n. 5 da rua do Vigario : a tratar na mesma rua , n. 7, primeiro andar.

— O Sr. José Francisco da Cruz tem uma carta, vinda do Rio-de-Janeiro , de alguma importancia , e como fosse entregue por engano, roga-se ao dito Sr. que se dirija a Soledade, n. 14.

—Joaquim Pereira Arantes scientifica aos seus devedores que incumbio ao Sr. Antonio Pereira Vellozo a cobrança de suas dividas , pelo que ao mesmo Sr. poderão pagar seus debitos.

-- Deseja-se arrumar de caixeiro um moço brasileiro, de idade de 17 annos, que tem alguma pratica de armazem de assucar: quem pretender, dirija-se a rua da Santa-Cruz, n. 66, ou annuncie.

-- Alugam-se e vendem-se bixas hamburguezas, das melhores que ha no mercado : na rua das Cruzes, n. 40.

O bacharel José dos Anjos Vieira de Amorim mudou o seu escriptorio para o primeiro andar do sobrado do pateo do Collegio, junto ao sobrado amarello : as pessoas que se dignarem procura-lo, ahi o acharão, das oito horas da manhãa até as quatro da tarde, prompto a advogar, tanto no civel como no crime.

Nas horas diversas das indicadas o encontrarão em o segundo andar do sobrado da rua Nova, n. 63 ; e em qualquer das partes cordial e gratuitamente tambem se offerece aos infelizes que quizerem reclamar a usurpação de seus direitos,

--Precisa-se alugar uma casa para uma familia, preferindo-se casa terrea, no bairro de Santo-Antonio : quem a tiver annuncie por esta folha.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que comprou a José Ignacio de Oliveira o seu deposito de bolacha, na rua do Livramento, n. 26, e que o mesmo vendedor fica para pagar a praça : quem tiver negocio com o mesmo acima, entenda-se.

Manoel Dias Pinho.

Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista americano , breve se retira desta provincia , e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapiche-Novo, n. 14.

-- Antonio Vicente da Cruz mudou a sua residencia para a rua da Roda , n. 15.

ASSASSINATO HORROROSO!

D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello , viuva do Burgos, e seus filhos pedem encarecidamente aos Srs. delegados e todas as outras autoridades policiaes , capitães de campo e pessoas particulares , a apprehensão de dous de seus escravos que, em o seu engenho Agoas-Claras do Urucu' da freguezia de S.-Antão, dirigiram-se a casa de seu administrador , o Portuguez Domingos de Oliveira , e alli achando-o dormindo assassinaram-no com uma fouce dando-lhe um só golpe na testa, de maneira que abriram-na. Este barbaro acontecimento teve lugar no dia 26 de maio do corrente , em alta noite , e assim que perpetraram esse crime evadiram-se; e como os annunciantes querem os entregar aos tribunaes de justiça para devidamente serem sentenciados, fazem o presente seguindo este outro.

200,000 rs.

Dá-se esta quantia de gratificação a quem levar ao engenho Agoas-Claras, de Urucú, da viuva do Burgos, ou nesta praça, no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar, a Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, os dous escravos seguintes que fugiram nos dias sabbado para domingo , 26 a 27 do corrente : Vicente, pardo , de 26 annos, de altura regular , cabellos crescidos e carapinhados , testa sobresahida , olhos pequenos, nariz chato, tomador de tabaco de caco , rosto descarnado e com espinhas, sem nenhuma barba; levou 1 camisa de madapolão , uma calça de casimira usada, uma jaqueta de bretanha, um bonete de velludo azul ja usado , um chapéo de palha, um dito de pello preto : Joaquim, crioulo , bastante preto, de 38 annos, alto , secco, cara pequena , bem barbado ; tem o costume de levar a mão á barba ; he gago ; andar compassado ; dizem ter mãi em Pajahú-de-Flores ; foi escravo do capitão Leandro Bandeira de Moura , do Apody , o qual se acha presentemente na comarca de S.-Antão, e tem um sitio em Cravatá ; presume-se terem partido para o Apody , onde ha muitos parentes do dito Moura; comquanto o primeiro andasse sempre em viagens dos sertões do sul ao poente, com os cobradores desta casa : este ultimo escravo levou um chapéo preto de pello e outro de couro , duas jaquetas brancas, 1 calça de brim pardo , 1 dita de riscado , 1 camisa de madapolão, duas ditas de algodão da terra e ceroulas. Roga-se a vigilancia nestes dous escravos, que vindo com muita brevidade, serão gratificados ainda com mais do que se offerece.

FUNDIÇÃO DE FERRO

E FABRICA DE MACHINAS NA RUA DO BRUM. Bowman & Mc. Callum, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.

Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.

Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.

Manejos independentes para cavallos.

Rodas dentadas.

Aguilhões, bronzes e chumaceiras.

Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.

Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.

Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.

Chapas de fogão e fórnos de farinha.

Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.

Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.

Guindastes, guinchos e macacos.

Prensas hydraulicas e de parafuso.

Ferragens para navios, carros e obras publicas.

Columnas, varandas, grades e portões.

Prensas de copiar cartas e de sellar.

Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

-- Roga-se ao Sr. Christovão de Hollanda Cavalcante, que esteve no engenho Camaragibe, e passou-se para Arandipe de Ipojuca, e que era arrematante de uma das estradas, que tenha a bondade de ir, ou mandar alguem por si, ao pateo do Carmo, n. 18.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: não se olha ao preço : na rua do Jardim, casa n 43.

Agencia de passaportes.

No pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como correm-se folhas e despacham-se escravos.

Compras.

-- Compra-se uma escrava moça , de nação , que não tenha vicios nem achaques , a qual saiba bem engommar e cozinhar ; nas Cinco-Pontas, n. 80.

-- Compra-se Génie du christianisme : na rua do Queimado , botica n. 15.

-- Compra-se uma negrinha, ou moleque, sendo bonitos, que he para uma encommenda : na rua larga do Rozario, loja n. 35.

— Compra-se uma porção de estacas e varas para cercar um sitio : atrás do theatro , ns. 16 e 18.

-- Compra-se uma boa escrava de algumas habilidades: paga-se bem : na botica da rua do Rosario, n. 36.

-- Compra-se a Sagrada Escriptura, sendo verdadeira ; e a obra Differença entre o temporal e eterno; um armario proprio para cozinha : quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma escrava boa costureira e engommadeira ; assim como escravos ferreiros e carpinas : no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

— Compra-se um jogo de gamão, que esteja em bom estado : na rua da Cadeia-Velha , loja n. 42.

Vendas.

Praça da Independencia, numero 37.

Aos 20:000$000.

Vendem-se bilhetes e cautelas da loteria do Rio-de-Janeiro, concedida a beneficio das construcções e reparos das matrizes. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas, e se trocam os bilhetes premiados : a elles, que são poucos.

— Vende-se um preto de 20 annos, serrador e canoeiro : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24.

-- Vende-se uma taberna nas Cinco-Pontas, n. 23 : a tratar na mesma taberna.

-- Vendem-se velas de carnaúba de seis e nove em libra, muito alvas, que parecem espermacete e dão boa luz , por preço muito commodo : na rua de Hortas, n. 120.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo , vendem-se superiores batatas de Lisbôa , em canastras de 3 arrobas , a 2,000 rs a arroba : tambem se vende as arrobas.

--- Vende-se uma botica com armação moderna , na cidade de Goianna , na rua do Amparo : a tratar na mesma botica, ou com Bartholomeu Francisco de Souza , na rua larga do Rozario, n. 36.

— Vende-se doce de calda de varias qualidades , em libras e barris, por preço commodo : no armazem de molhados, na rua do Encantamento, por baixo do sobrado do reverendo vigario do Recife.

-- Vende-se uma preta de Angola , de 40 annos , que engomma, e cozinha : na rua larga do Rozario, venda n. 46.

-- Vende-se uma padaria bem afreguezada, em lugar marcado pelo camara : na rua da Senzalla-Velha, n. 106.

-- Vendem-se leitões de espeto : na ribeira da Boa-Vista, n. 3.

-- Vende-se a refinação sita na rua Direita, n. 22, bem afreguezada , com dous escravos bons, ou sem elles , sendo a dinheiro se venderá mais barato , por seu dono se retirar para a Europa a cuidar de sua saude : a tratar na mesma refinação.

-- Vende-se, na rua da Cruz, armazem n. 17, feijão vermelho , a 5,000 rs. o alqueire ; vinho muito superior , a 200 rs. a garrafa ; charutos regalos de Havana , muito superiores, a 1,200 rs. a caixa; assim com outros muitos generos por preço commodo.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Nero*, fundeado ao pé da rampa do Ramos , sebo em rama de boa qualidade , por preço muito em conta.

--No armazem da rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul , por preço barato.

-- Vende-se a armação da fa[illegible] rutos da rua Direita , n. 3[illegible] [illegible]rica de [illegible] para qualquer principiant[illegible] muito propria com loja de miudezas, [illegible] estabelecer-se ser em boa rua , e ser o[illegible] ou fazendas, por modo : atras da matriz [illegible] aluguel muito commodo.

-- Vende-se uma [illegible] da Boa-Vista , n. 22. que faz to[illegible] arranjo escrava de 20 annos, se afiança [illegible] de uma casa , da qual de 15 an[illegible] co[illegible] ta ; uma linda moleca 800,000 rs[illegible] duas escravas moças , por moleques ; um bom escravo de nação ; 2 de Agoas[illegible] um pardo bom carreiro : na rua [illegible] Ver[illegible] es, n. 46, se dirá quem vende.

[illegible] guez, ao[illegible] se, no armazem do [illegible] Bração de ca[illegible] do arco da Conceição, uma por- -- Ve[illegible] nadas de azeite de peixe.

[illegible] caroço [illegible] dem-se 14 arrobas de algodão em roba [illegible] por junto, ou a retalho de meia arroba [illegible] ; em Olinda, na rua da Boa[illegible] ra , na [illegible] que o muro vai ter ao rio.

-- Vende-se uma casa na rua Velha da Boa-Vista, n. 125, em chãos foreiros , está livre e desembaraçada , e que rende 8,000 rs. mensaes : vende-se por 800,000 rs. : [illegible] tem pretender annuncie.

MUTILADO

-- Vende-se muito superior farinha de araruta, a 200 rs. a libra : na venda da esquina que entra para a Camboa-do-Carmo.

Pechinchas para liquidação.

Vendem-se, na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de S.-Antonio, as seguintes fazendas, para liquidação : córtes de cassa com sete varas, para vestido, de muito lindos padrões e de côres fixas, a 2,000, 2,500, 3,000 e 3,500 rs. ; córtes de collete de setim lavrado de diversas côres, a 4,000 rs.; ditos de gorgurão de seda, gosto moderno, a 2,500 e 3,000 rs. ; ditos de velludo de diversas côres e tambem lavrados, a 2,500 até 4,000 rs. o córte; fustão branco alcochoado para collete, a 500 rs. o córte ; gorgurão de algodão escuro, para collete, a 200 rs. o córte ; casimira para calças, de superior qualidade e gosto delicado, a 4,000 rs. o córte ; cassas de côres com 4 palmos de largura, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado ; e outras muitas fazendas : bem como ainda restam alguns pannos finos de 3 e 4,000 rs. ; merinó, a 2,500 rs. ; lenços guarnecidos de bico para mão de senhora, a 400, 500 e 640 rs.

-- Vende-se o engenho do Canha, duas legoas ao sul de Santo-Antão, sendo dito engenho de animaes e estando moente, com safra para mais de dous mil pães, tendo mais de meia legoa quadrada de terra, de muito boa producção, tendo dito engenho grandes varzeas, bem como 32 animaes de roda e 20 bois de correia. A tratar com seu proprietario no dito engenho, o qual todo o negocio fará, e para tomar alguns esclarecimentos na rua do Queimado, n. 27.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

AOS 20:000,000 RS.

Na praça da Independencia, loja n. 4, chegou novo sortimento de bilhetes e cautelas da muito acreditada loteria da côrte. A elles antes que se acabem.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra : na rua do Crespo, n. 23.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambre ; latas com bolachinhas de Lisbôa ; ditas de araruta ; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras ; ditas de sardinhas ; ditas de hervilhas ; ditas de chocolate de Lisbôa ; frascos de conservas ; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas ; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira ; queijos de prato, frescaes : tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara : na rua da Cadeia, n. 52.

--Vende-se uma preta de 22 a 23 annos, que cose, engomma, cozinha o diario de uma casa e lava de sabão : vende-se por sua senhora retirar-se para fóra do imperio : na rua larga do Rozario, n. 40, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma bonita escrava, com algumas habilidades que muito agradarão ao comprador : no Passeio-Publico, loja n. 9.

A 1,000 rs. o córte de calças.

Vende-se brim trançado pardo de puro linho, a mil rs. o córte de calças : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Vende-se princeza preta de duas larguras, fazenda igual a merinó, a 1,000 rs. o covado ; alpaca preta de lustro, a 600 rs. o covado; merinó preto, a 2,500 rs. ; dito muito fino, a 3,500 rs. ; panno fino de côr fixa, côr de vinho, café e verde-garrafa, a 4,000 rs. o covado, e preto para todo o preço, tendo de todos muito aondo escolher ; casimira preta elastica, a 2,500 rs. o covado ; dita superior, a 3 e 3,500 rs ; e outras muitas fazendas finas e muito em conta : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro : na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres : em casa de J. J. Tasso Junior : na rua do Amorim, n. 35.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova ; dita americana, em meias barricas ; dita gallega, em meias barricas, cal virgem de Lisbôa ; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior ; fechaduras para porta de armazem ; superior chá hysson nacional de S.-Paulo; farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo : na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

Novo sortimento de brim trançado a 1,500 rs.

Vendem-se brins trançados brancos, lisos e de listras de puro linho, a 1,500 rs. o córte ; córtes de fustão alcochoado, a 480 rs. : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o seguinte :

MANUAL ELEITORAL

contendo a lei regulamentar das eleições e os decretos e decisões do governo que dão esclarecimentos sobre sua execução, expedidos até abril do corrente anno, com notas explicativas fundadas nestes mesmos esclarecimentos ;

NOVO MANUAL DO JUIZ DE PAZ

contendo uma minuciosa explicação de todos os seus actos no desempenho de suas attribuições, seguido de um appendice das leis, regulamentos, avisos, etc., relativas aos ditos juizes inclusive as das eleições, e regimento dos salarios, e de um indice alphabetico de todas as materias contidas neste manual ;

CODIGO DO PROCESSO CRIMINAL

de primeira instancia do imperio do Brasil, com a disposição provisoria acerca da administração da justiça civil, seguido da lei de 3 de dezembro de 1841, e regulamentos para sua execução de 31 de janeiro e 15 de março de 1842, segunda edição mais correcta e augmentada com notas.

Chocolate de saude e xarope de angico

fabricado no Maranhão por Luiz Bolentuit & Companhia, boticarios chimicos da escola esjucial de Paris. Estes dous objectos tão necessarios as molestias do peito, como mesmo a conservação da saude, já experimentados por muitas pessoas que bem confirmam seus bons resultados. Constantemente haverá um deposito destes sortimentos na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo. Seu preço fixo será de 800 rs. a libra do chocolate, e 1,000 rs. cada uma garrafinha de xarope, acompanhando um receituario do seu autor.

Atoalhados de linho.

Vende-se atoalhado de puro linho, com 6 palmos de largura, a 1,600 rs. a vara ; dito muito superior, com 8 palmos, a 4,000 rs. ; dito com 11 palmos, a 5,000 rs. ; toalhas da mesma fazenda, com 7 palmos de comprimento e 6 ditos de largura, a 2,000 rs. ; e guardanapos, a 3,000 rs. a duzia : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vende-se um moleque crioulo, de 13 annos : na rua de S.-Rita, n. 81.

SSSF.

Manoel da Silva Santos continua a vender barricas de farinha de trigo da marca acima mencionadas, ultimamente chegada a este mercado: a tratar no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José* : a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

A 200 rs. o covado.

Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura, a melhor fazenda para vestir escravo, pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

A pechincha.

Córtes de cambraia adamascada com toque de avaria, á 2,500 réis ; ditos limpos para vestidos e cortinados, a 3,000 réis ; ditos de talagarça, a 1,600 réis ; ditos finos, a 2,500 réis; cassa-chita de côres fixas, a 300 réis o covado; riscado em cassa, o covado a 200 réis; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 réis o covado ; e outras muitas fazendas por preço barato : na rua do Crespo, loja de Cunha Guimarães, n. 15

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão, dos mais encorpados que ha, e proprios para escravos, a 640 rs. cada um: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

Fazenda barata.

Continuam-se a vender córtes de calças de puro linho pardo e trançado, a 1,000 rs. ; ditos de dito branco e com listras, a 1,280 rs. ; ditos de dito amarello, a 1,500 rs. ; ditos de macedonia, padrões iguaes a casimira, a 2,000 rs. ; ditos de casimira, a 4, 6 e 7,000 rs. : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Aos 20:000,000 de réis.

☞ Continuam-se ☜

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima loteria concedida a beneficio da construcção e reparo das matrizes da provincia do Rio-de-Janeiro, cujas listas devem de chegar a esta provincia no primeiro vapor : na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

Farinha de trigo.

Vende-se superior farinha franceza, de Provença, chegada ultimamente : em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 55.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se

cos de blonde pretos ; ditos brancos ; franjas e requififes, chegados ultimamente de França, e da ultima moda. Dão-se amostras.

— Vende-se a casa terrea de pedra e cal n. 136 da rua Imperial, com grande aterro até o rio, e mais um terreno ao lado, prompto para outra casa : tudo em chãos proprios : na rua do Collegio, n. 6.

Bilhetes com assignatura de Siqueira.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

He chegada a lista da terceira loteria de Campos, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, na rua da Cadeia, n. 56, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal. Adverte-se que destas loterias fôram vendidos na mesma loja os bilhetes ns. 1,015 e 5,505 com 1:000,000 de rs. ; assim como na antecedente se vendeu o numero 5,573 com 4:000,000 de réis.

Novos riscados monstros, de uara de largura, a 320 rs. o covado.

Na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados monstros, muito finos e padrões nunca vindos a este mercado, pelo barato preço de 320 rs. o covado.

Freguezia.

Vende-se vinho da Figueira de superior qualidade, a 1,280 rs. a canada, e a garrafa a 160 rs., sendo engarrafado, dando o freguez outra garrafa : no pateo do Terço, venda n. 7.

O monstruoso bramante de linho de 11 palmos de largura.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se bramante fino de puro linho, de 11 palmos de largura, pelo barato preço de 2,800 rs. a vara ; ricos cobertores de barra de seda, muito grandes, a 6,000 rs., e mais pequenos, a 5,000 rs. ; fazendas estas nunca vindas a este mercado.

Pannos, a 2 e 3,000 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, vende-se panno preto e azul, pelo barato preço de 3,000 rs. o covado, e preto mais inferior, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o covado ; bem como um completo sortimento de todas as côres, e de diversos preços.

Chitas de côres fixas, a 5,200, ou a 140 rs. o covado.

Na loja n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se chitas de bons padrões e côres fixas, a 5,200 a peça, e 140 rs. o covado ; ricos córtes de cassa da rainha Victoria, a 3,600 rs. o córte ; lindas cassas francezas, largas, pelo barato preço de 640 rs. a vara : esta fazenda se torna muito recommendavel por ser de padrões novos e muito finas ; além destas ha um completo sortimento de todas as qualidades de fazendas, por preço muito commodo.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se

fitas de setim lavradas ; ditas com franjas ; setins lisos e de côres ; galões, volantes, trinas e espeguilha ; flores, capellas de flores de laranja ; luvas de seda ; mantas para meninas, a 800 rs. ; ditas para senhora, a 9,000 rs. ; lenços para gravatas ; córtes de colletes ; cutilarias finas ; diversas galanterias : tudo por preço commodo.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se

botões de Pedro II, de primeira, segunda e terceira qualidade ; ditos de cavallaria da guarda nacional ; ditos de infantaria ; ditos de massa para caçadores ; ditos de diversas qualidades ; ditos de marinha ; ditos pretos da ultima moda ; ditos de madre-perola para palitós ; ditos de seda, proprios para enfeites de vestidos de senhora e meninas.

Na rua do Cabugá, loja do Duarte, vendem-se

tesouras para alfaiate e barbeiro, fabricadas em Guimarães pelo melhor cutileiro daquelle lugar ; ditas de Lisbôa, para senhora, com aros roliços de aço fino. Dão-se amostras.

--- Vendem-se tres ricas estolas, com pouco uso : na rua da Cadeia, n. 5

-- Vende-se superior farinha de mandioca em barricas, por preço commodo, e saccas a 4,000 rs. : no armazem da rua de Apollo, n. 4, e no do defunto Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte : bem como cigarrilhos hespanhoes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

A elles antes que se acabem.

Na loja da rua do Crespo, n. 5 A, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se córtes de cambraia de côres fixas, de novos padrões, a 2,000, 2,500 e 3,000 rs. ; peças de cassa de bordado, com 10 varas, pelo diminuto preço de 2,560 rs. ; panno fino azul e preto, a 2,500 e 3,000 rs., superior fazenda ; córtes de seda para colletes, padrões novos, a 2,000 rs. ; assim como ha um sortimento completo de todas as fazendas, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se sagú primeira sorte, cevadinha de França, cevada, gomma de araruta, tapioca de Maranhão, por preço rasoavel : na rua das Cruzes, n. 40.

-- Vende-se um lindo mulatinho de 12 annos de idade, de excellente conducta e com muitos bons principios de sapateiro ; uma escrava de nação, para todo o serviço de casa ; duas ditas para o campo ; um moleque de nação : no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

— Vende-se a venda da rua do Cotovello, n. 31, com poucos fundos e muito afreguezada, que o menos que venda são 12,000 rs. diarios, além disso faz-se uma vantagem ao comprador, que quem tiver pouca vontade se animará : o motivo por que se vende se dirá ao pretendente : a tratar na mesma venda.

— Vendem-se peças de madapolão largo com 20 varas, muito forte, proprio para roupa de pretos, a 3,000 rs; ditos mais finos a 3,600, 4, e 4,500 rs. ; linhas grossas de novelo, alguma cousa sujas, a 160 rs. a quarta, e tres novelos por 20 rs. ; peças de chitas para forro de bahú a oito patacas ; chitas de coberta, bonitas estampas, a 160 rs. o covado; ditas, côres fixas, muito fortes e novas, a 5,400 a peça, e a 160 rs. a retalho ; lenços de toquim com franjas, proprios para meninas de escola, a 640 rs. : na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Vende-se champanha da mais superior qualidade que tem vindo a este mercado : na rua da Cruz, n. 27, armazem de Crocco & C.

— Na venda que foi de José da Penha, na rua Direita, n. 23, vende-se toucinho de Santos, a 160 rs. a libra, dito com alguma carne, a 80 rs.

Na loja da rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão, chegou novo sortimento de fazendas, todas de muito superior qualidade e muito baratas.

Córtes de brim trançado branco liso e listrado, a 1,500 rs. ; ditos escuros, a 1,000 rs. ; dito côr de ganga, a 1,440 rs. ; cobertores de algodão americano, muito encorpado, a 640 rs. ; chitas finas e de côres fixas, a 6,400 rs. a peça, e a 180 rs. o covado ; chapéos de massa, a 1,600 rs. ; ditos de seda, a 640 rs. ; peças de cassa para babados, a 2,400 rs., e 320 rs. a vara ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se uma casa terrea, sita na travessa do Peixoto, a qual rende 8,000 réis mensaes, por 900,000 rs., ou troca-se por escravos Esta casa está ao vendedor em 1:225,000 rs., como mostrará de escriptura e mais documentos. Trata-se no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

-- Vende-se a casa da rua do Cotovello, n. 10, em chãos proprios, com grande quintal murado por um lado e fundo, e boa cacimba : o local he proprio para qualquer estabelecimento : na rua do Sebo, n 26.

-- Vende-se uma casa terrea, sita no bairro da Bôa-Vista na rua do Mondego : a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Vendem-se 18 cadeiras e um sofá de jacarandá, em meio uso, por 130,000 rs : na rua do Aragão, loja de marceneiro, numero 24.

-- Vende-se a venda do Aterro-da-Boa-Vista, n. 22 : na rua do Camarão, n. 5, a fallar com Manoel Fructuoso da Silva.

-- Vende-se ou permuta-se por casas terreas ou escravos uma terça parte de um muito bom sobrado de 2 andares e sotão, com bom quintal, e cacimba, no Atterro-da-Bôa-Vista, n. 24, o qual rende annualmente 700,000 réis : no Atterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 17, de Frederico Chaves.

-- Vende-se uma escrava cabra, bastante robusta, por preço commodo : na rua Bella, n. 14, primeiro andar.

— Vendem-se telhas de vidro, em grandes e pequenas porções : no armazem da rua da Cruz, numero 48.

Vende-se farinha de mandioca em saccas grandes, de superior qualidade, fina e muito alva, por preço commodo, e em medida de cuia caculuda a 200 rs. ; dita de araruta, a 200 rs. a libra ; e todos os mais generos de boa qualidade, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte : no pateo do Terço, venda n. 7.

Bolachinha-estrella.

Vende-se a muito acreditada bolachinha intitulada estrella, muito propria para doentes : na rua Direita, padaria n. 79.

-- Vendem-se, por preço commodo, 300 a 400 barricas vasias, que fôram de farinha de trigo, por se precisar do lugar que as mesmas occupam : na rua larga do Rozario, n. 18.

Pechinchas extraordinarias.

Na rua do Crespo, n 5 A, vendem-se luvas de pellica, tanto para homem como para senhora, a 160 rs. o par ; ditas de seda curtas, para senhora, a 120 rs., e compridas, a 640 rs. ; meias de seda compridas, tanto brancas como pretas, a 1,280 rs. o par ; ditas brancas, bordadas e abertas, a 1,600 rs. o par ; ditas pretas e brancas para homem, a 1,000 rs. o par; luvas compridas de pellica, para senhora, a 640 rs. o par ; e outras muitas fazendas, que se darão as amostras com o competente penhor.

Vendem-se, nas lojas do abaixo assignado,

na rua Nova, n. 28, defronte da igreja da Conceição, e na rua do Queimado, n. 9, defronte do becco do Peixe-Frito, sellins inglezes e francezes, para montaria de homem e senhora ; cabeçadas brancas, roliças e chatas ; ditas de couro de lustro ; talins e cananas de couro de lustro, brancas e pretas ; barretinas para officiaes e soldados de infantaria e cavallaria ; bandas ; perneiras de couro de lustro e brancas : couro de lustro branco e amarello para canhões de botas ; fundas inglezas, de uma e duas verilhas ; colchões de todas as qualidades.

Antonio Ferreira da Costa Braga.

Casimiras a 5,000 rs. o córte.

Vendem-se, na rua Nova defronte da Conceição dos militares, muito superiores casimiras de bom gosto a 5,000 rs. o córte, bem como outras melhores a 5,500 e 6,000.

-- Vende-se um deposito de assucar refinado, com todos os seus pertences, sito nas Cinco-Pontas, n. 10 : a tratar na mesma casa.

— Vendem-se 9 moleques de boas figuras, de 12 a 20 annos, tendo um delles principios de marceneiro, e que sabe empalhar cadeiras ; 10 pretos de 24 a 30 annos, proprios para todo o serviço, sendo um delles official de alfaiate e optimo boleeiro ; um pardo de 18 annos, proprio para pagem; duas negrinhas de 10 a 12 annos, com principios de costura ; 3 pretas, proprias para todo o serviço : na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 30 onças de ouro hespanholas : na loja da rua da Cadeia do Recife, n. 18.

-- Vende-se um vestido e touca de me... no, proprios para baptisado, por ser ... muito asseiada : na rua da Cruz, n. 49.

Oculos de alcance.

Vendem-se muito superiores oculos de alcance, recentemente chegados de Inglaterra, por preço commodo : no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo, n. 18.

— Vendem-se coqueiros em bom estado de se plantarem, a 200 rs. cada pé : na rua do Queimado, n. 57.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas ; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se, na rua do Crespo, n. 11, Diccionario Magnum Lexicon, novo, por 6,... rs. ; dito já usado, por 5,000 rs. ; Contos de Bavoux, 2 v. encadernados, por 3,... rs. ; Poesias encadernadas, por 1,280 rs. em brochura, a 1,000 rs. ; e outros muitos livros que se vendem baratos.

— Vende-se vime, chegada ultimamente no brigue *Novo-Vencedor* : na rua do Apollo, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

A 200, 1,280 e 1,500 rs.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se superior brim pardo de puro linho, a 1,280 rs. o córte ; dito côr de ganga, a 1,500 rs. o córte ; superior chita de ramagem para coberta, de côres muito fixas, a 200 rs. ; chitas miudinhas de todas as côres e de pannos finos, a 160 rs. o covado ; ditas de superior qualidade, a 200 rs. ; córtes de fustões de côres fixas, a 320 e 400 rs. e de superior qualidade, a 1,280 rs. ; peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1,... rs. ; e outras muitas fazendas por barato preço.

— Vendem-se 6 lindos moleques de nação e crioulos, de 16 a 20 annos, sem vicios nem achaques ; 2 pardos de 18 a 20 annos, um dos quaes he perfeito official de sapateiro, e ambos proprios para pagens ; 4 pretos de 25 a 30 annos, de bonitas figuras, sendo um delles bom serrador e muito habil para qualquer serviço, o qual he de nação e não tem vicios nem achaques, o que se afiança ; um preto de meia idade, muito bom cozinheiro, e que dá-se em conta ; bem como outros muitos escravos : na rua do Vigario, n. 24.

Lenços pretos para gravatas, a 720 rs. cada um.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se lenços pretos para gravatas, com um pequeno toque de mofo, pelo barato preço de 720 réis.

--Vende-se uma casa na rua do Rangel, n. 44, em chãos proprios, com 2 quartos, cozinha fóra, bom quintal e cacimba só : na rua Augusta, n. 58, se dirá quem vende.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, a desobriga a praça, na rua Nova, n. 1 : a tratar na mesma taberna.

—Vendem-se escravas quitandeiras e mucamas, pardas e pretas, com habilidades; louça vidrada, muito barata ; doces de todas as qualidades, secco e de calda : em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 51, casa da viuva de Manoel Ferreira Pinto.

Escravos Fugidos

— Fugio, no dia 29 do proximo passado, um mulatinho bastante claro, de nome Vicente, de 12 annos ; levou calças e jaqueta de algodão azul, bonete azul e velho, uma trouxinha com 5 lenços, sendo 3 de lavarinto e dous de marca com as lettras C. J A. Este mulatinho já fez uma fugida e foi pegado em Fragozo. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no á rua das Trincheiras, n. 50, que serão gratificados.

-- Fugio, do engenho Boa-Esperança, da freguezia do Bom-Jardim, o cabra Gonçalo, de 30 annos ; he baixo e secco ; tem na face um signal bem visivel de uma dentada de cavallo ; fugio ha 3 mezes ; tem no jarrete um talho que mal se divisa : quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou ao armazem de assucar de Candido Lobo, na rua de Apollo, n. 22, que será bem recompensado.

-- Anda fugido, desde maio proximo passado, o preto Agostinho, crioulo, alto, bem feito, de 26 annos, bem fallante ; he official de calafate ; anda calçado e inculcando-se forro ; tem sido visto de sobre-casaca pela Bo-Vista e estrada nova da Passagem : quem o pegar leve-o a S.-Amaro, casa de Manoel Cardozo da Fonseca, ou na praça do Commercio.

-- Fugio, no dia 6 do corrente, ás 7 horas da noite, da casa do abaixo assignado um seu escravo de nome Antonio, de Angola, de 18 a 20 annos, o qual furtou e levou comsigo, sendo seduzido e ajudado pelo preto Filippe, escravo do Sr. Emeterio Maciel da Silva, um bahú que continha o seguinte : uma casaca de panno preto, uma sobre-casaca de panno côr de pinhão, uma calça de casimira preta, uma dita de côr, uma jaqueta de merinó azul já usada, 3 colletes, sendo um de velludo preto e dous de seda, camisas, ceroulas, lençoes, meias de linho novas, lenços de seda, toalhas, etc., sendo que a roupa branca tem a marca L. J. F. C., 623,000 rs. em cedulas, sendo 3 de 50$ rs. e as mais de 20, 10, 5, 2 e 1$ rs., um patacão, 3 moedas de 1,280 rs. e alguma prata miuda ; uma lettra sacada por Luiz José Ferreira e aceita por Antonio José de Mendonça, da quantia de 128,000 rs., já vencida ; uma dita sacada a favor de Joaquim Luiz Ferreira, aceita por Francisco de Mello Bastos, de 42,440 rs já vencida ; outra aceita por Manoel Panasco de Souza Brito a favor do mesmo Luiz José Ferreira, além de outras obrigações que o abaixo assignado não tem agora em lembrança : todos estes objectos pertencem a seu caixeiro Luiz José Ferreira. O abaixo assignado gratificará com cem mil rs. a quem der noticia de qualquer desses objectos, na rua da Praia, n. 33. — *Trocato da Silva Campos.*

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1849

MUTILADO